



POR PEDRO VILAS BOAS

Presidente Executivo da ANAP
E-mail: pedrovb@anap.org.br

INDICADORES DO SETOR DE APARAS

O consumo de aparas registrou um volume de 436 mil toneladas em maio de 2019, com um crescimento de 16% em relação a maio de 2018 quando, conforme já escrevemos no artigo anterior, ocorreu a greve dos caminhoneiros, o que impede qualquer inferência estatística quanto ao comportamento futuro do mercado de aparas. De qualquer forma, quando comparamos com o mês de abril deste ano, verificamos um aumento de 5% no consumo de aparas em maio de 2019, o que, apesar de efeitos sazonais, confere ao respectivo mês um excelente resultado.

No segundo semestre, tradicionalmente, o consumo de aparas, ou de embalagens de papelão ondulado, apresenta aumentos significativos em função das vendas da “black friday” e do Natal. E se este crescimento for exponenciado pela aprovação da reforma da previdência, poderemos encontrar dificuldades para manter o mercado abastecido.

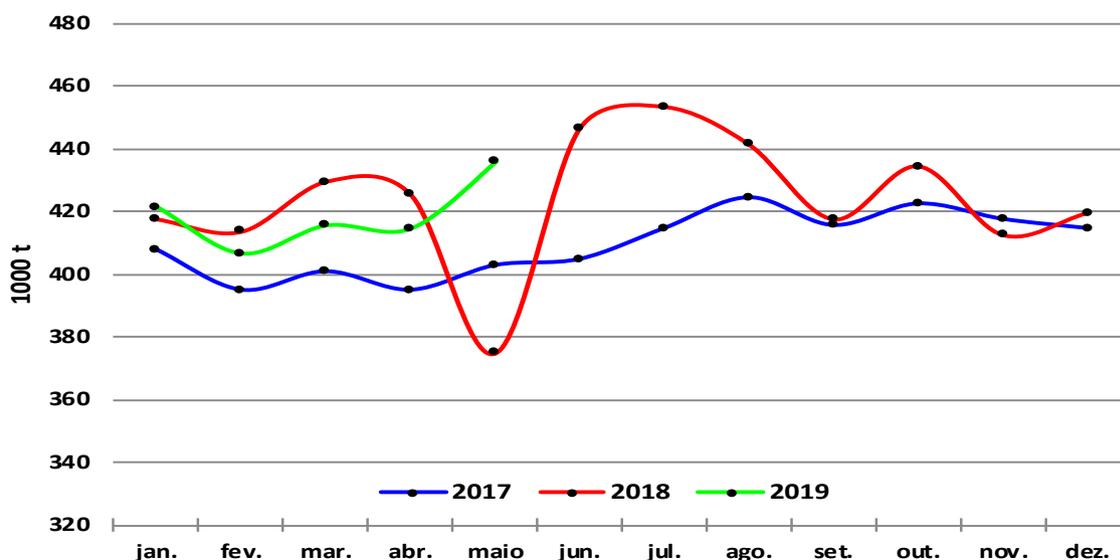
O primeiro evento de impacto econômico do segundo semestre, o dia dos pais, não promete ser muito bom, com as principais entidades patronais do comércio prevendo uma redução no valor gasto com presentes nesta data.

Apesar do aumento no consumo de aparas em maio deste ano, a economia parada pela espera da reforma da previdência está se refletindo no mercado que, no caso das aparas marrons, estão com preços estáveis já há alguns meses, o que não é padrão no segmento.

Em junho 2019, o valor médio da apara de papelão ondulado ficou em R\$643,51 a tonelada fob depósito com uma pequena queda de 0,2% em relação aos valores pagos no mês anterior.

Os aparistas consultados reportaram que estão encontrando problemas com o abastecimento, mas não acreditam em aumentos de preços nos próximos meses, até porque o mercado de caixas de papelão não está forte, e a indústria de papel está

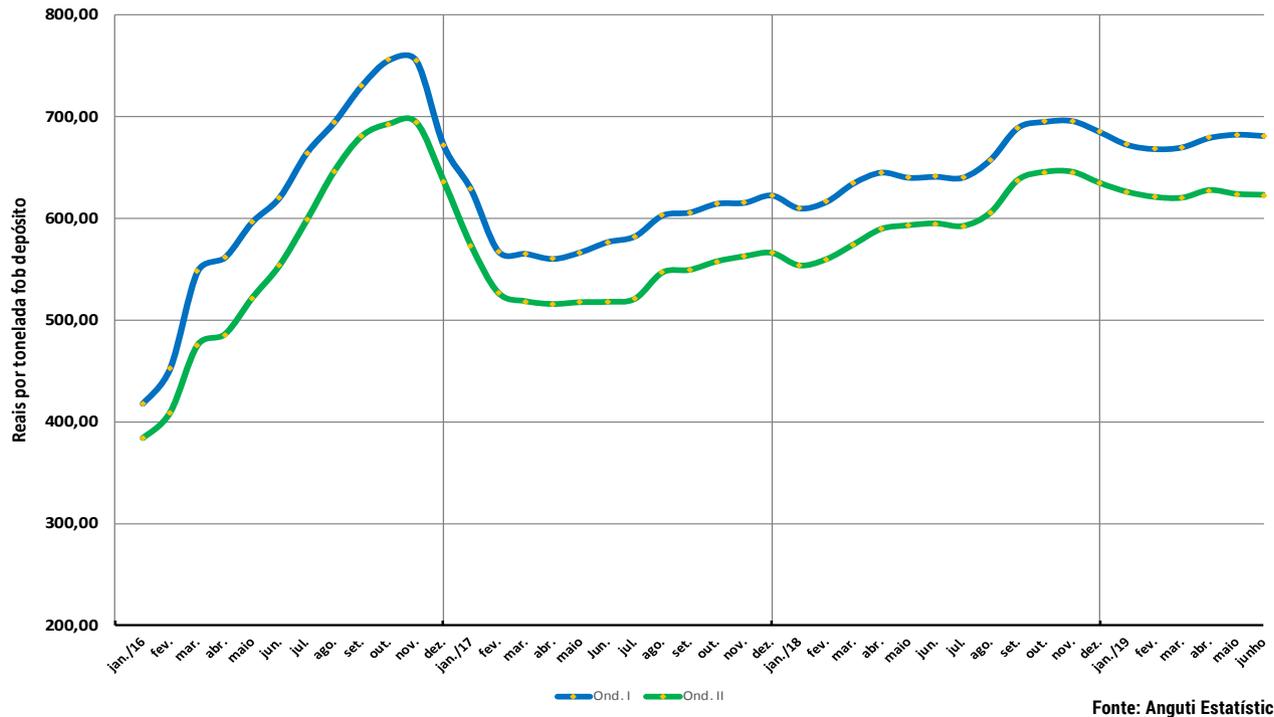
Estimativa do consumo total de aparas



Fonte: Anguti Estatística



Evolução de preços das aparas de ondulado I e ondulado II



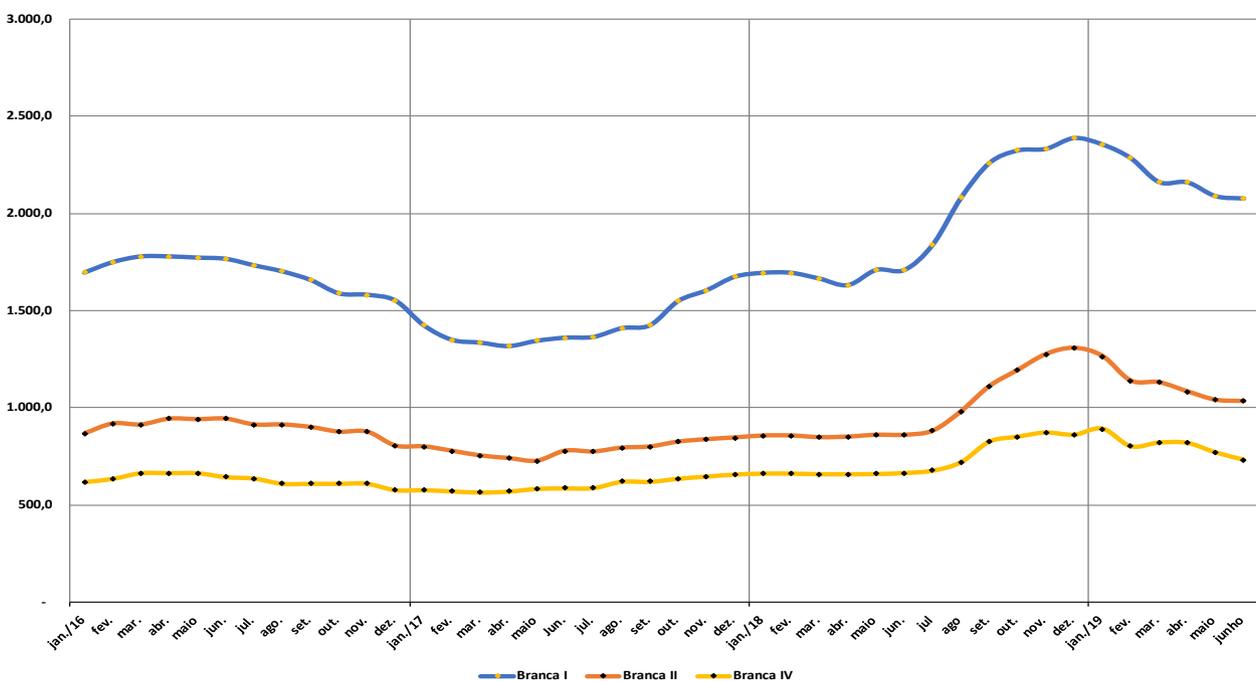
Fonte: Anguti Estatística

demandando pouco volume de aparas. Esses aparistas consultados acreditam, contudo, que uma eventual retomada do crescimento brasileiro poderá provocar falta de material.

Os preços da celulose continuam em queda no exterior. Na

Europa está fechando o mês de junho último cotada a US\$990 a tonelada e, na China, está sendo vendida abaixo dos US\$600 a tonelada. Entretanto, no mercado externo, os preços estão estáveis por volta de R\$2.900,00 a tonelada fob fábrica.

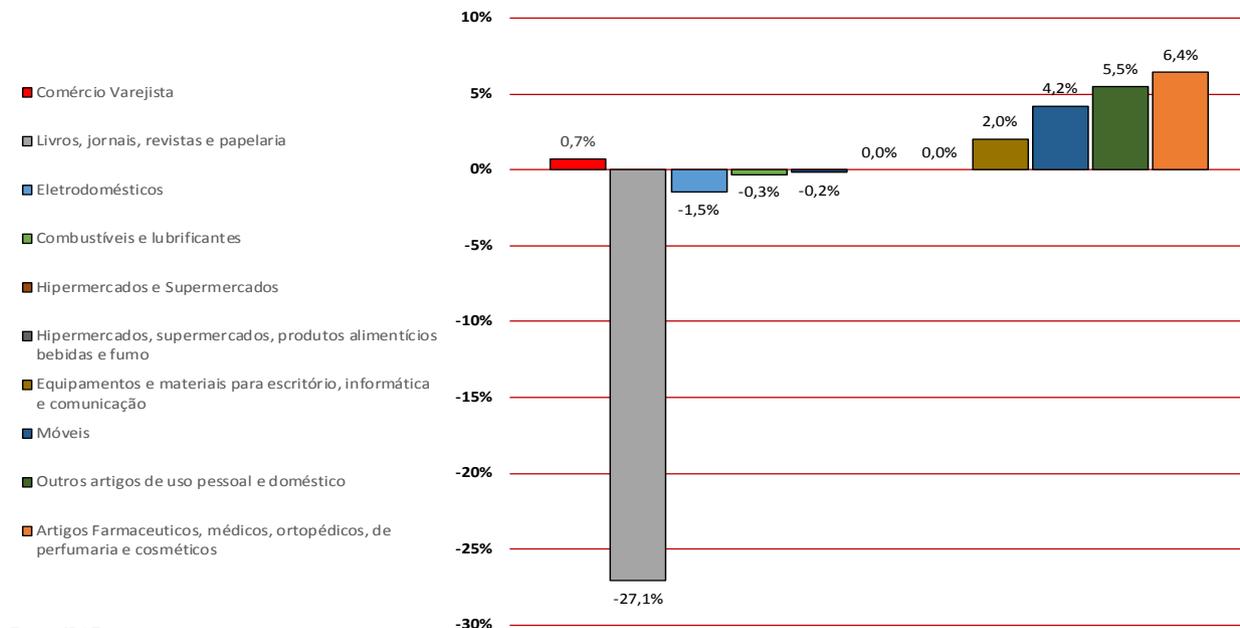
Evolução de preços de aparas brancas



Fonte: Anguti Estatística

Desempenho do comércio brasileiro por ramos de atividade

janeiro a maio - 2019/2018



Fonte: IBGE

Apesar dos esforços dos fabricantes de celulose fibra curta em diminuir os estoques recordes, nos portos e nos consumidores internacionais, com o real estável em relação ao dólar, quedas de preços da matéria-prima virgem serão inevitáveis.

Os preços das aparas brancas estão reduzindo a velocidade de queda que vínhamos observando e, em relação à apara branca de 1ª, alguns consumidores já estão informando dificuldades em encontrar o material que, como já dissemos aqui algumas vezes, está cada vez mais escasso. Se a indústria de papéis sanitários conseguir se recuperar, muito provavelmente veremos o fim do ciclo de baixa das aparas brancas, mesmo com o menor valor da celulose.

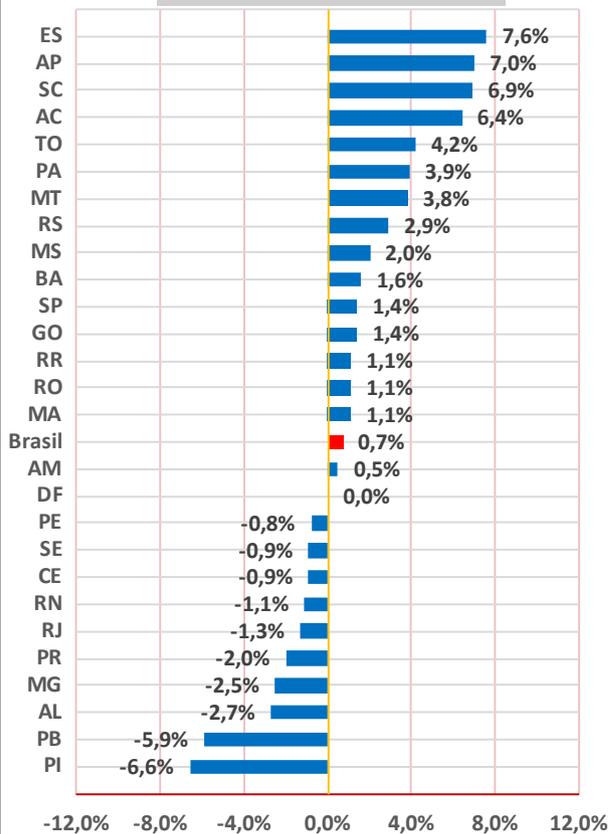
O desempenho do comércio varejista no acumulado dos 5 primeiros meses do ano, mostrou-se positivo em 0,7% na média brasileira com, entre os 10 segmentos acompanhados pelo IBGE, 4 apresentando crescimento, 4 segmentos com pior desempenho do que em 2018 e 2 com o mesmo nível de vendas do ano passado.

O nosso segmento: livros, jornais, revistas e papelaria continua perdendo quase 30% do seu volume de vendas no acumulado dos 5 primeiros meses do ano.

Entre os 27 Estados brasileiros prevaleceu o resultado positivo no volume de vendas do comércio varejista, que foi observado em 16 das 27 unidades federativas, enquanto 10 estão no campo negativo e apenas uma, o Distrito Federal, apresenta volume de vendas no varejo, nos primeiros 5 meses de 2019, igual ao observado em 2018.

Desempenho das vendas do comércio varejista

janeiro a maio 2019/2018



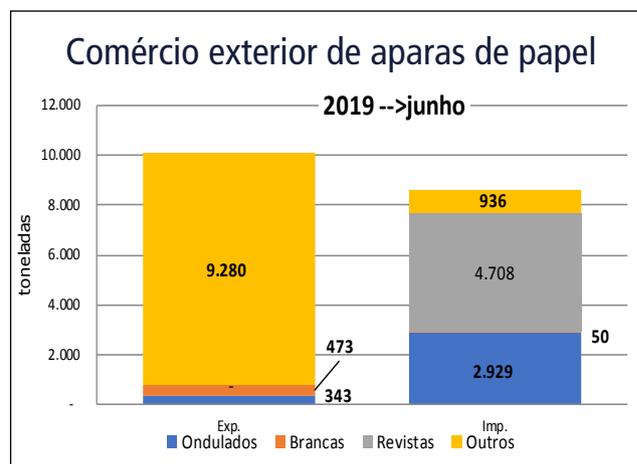
Fonte: IBGE



O mercado internacional de aparas continua fraco e com preços em queda, o que vem dificultando as exportações que vinham ocorrendo de forma regular nos últimos anos. Contudo, aqui também não temos boas notícias. Após a restrição imposta pelo governo chinês para a entrada de aparas em seu território, os países vizinhos absorveram parte do material que ia para a China, preparando a massa de celulose e exportando a chamada celulose reciclada para o mercado chinês.

O problema é que, agora, os governos destes países também estão restringindo a entrada de aparas em seus territórios e alguns, como a Indonésia, adotando medidas ainda mais restritivas. Recentemente o país proibiu a entrada de material com qualquer percentual de impurezas e materiais proibitivos e, inviabilizando ainda mais as importações, decretou que o material importado será 100% vistoriado.

A queda no valor das aparas no mercado internacional não está se refletindo em aumento nas importações por parte das fábricas de papel brasileiras até porque as operações logísticas compõem parte significativa dos custos. Mas essa possibilidade deve ser observada com cautela, pois, considerando os compromissos legais da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), importação de volumes significativos poderão impedir o cum-



primento das metas de recolhimento de embalagens que as empresas tem que cumprir.

Em junho passado foram importadas 643 toneladas de aparas com uma queda de 75% em relação às importações de junho do ano passado em percentual próximo da queda verificada nas exportações, onde, as 1,4 mil toneladas vendidas ao exterior ficaram 62% abaixo do volume exportado em 2018. ■

Fluxo mensal do comércio exterior de aparas de papel

Mês	Saldo (Exp.-Imp.)		Exportação			Importação		
	2018	2019	2018	2019	Var.	2018	2019	Var.
jan.	1.511	1.248	3.746	2.119	-43,4%	2.234	871	-61,0%
fev.	2.514	816	3.716	2.037	-45,2%	1.201	1.221	1,6%
mar.	3.709	222	4.942	1.644	-66,7%	1.233	1.422	15,3%
abr.	6.113	(1.084)	7.807	1.331	-83,0%	1.694	2.415	42,5%
maio	823	(491)	2.222	1.560	-29,8%	1.399	2.051	46,6%
jun.	1.126	762	3.684	1.405	-61,9%	2.558	643	-74,9%
jul.	(2.681)	-	1.522	-	-	4.203	-	-
ago.	774	-	3.801	-	-	3.027	-	-
set.	2.805	-	4.735	-	-	1.930	-	-
out.	515	-	3.039	-	-	2.524	-	-
nov.	1.062	-	2.379	-	-	1.317	-	-
dez.	1.455	-	3.264	-	-	1.809	-	-
No ano	19.726	-	44.856	-	-	25.130	-	-
até mês	15.796	1.473	26.116	10.096	-61,3%	10.320	8.623	-16,4%

Fonte: Secex

Elaboração: Anguti Estatística

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
Tel.: 11 2864-7437

